



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Guillain Barre Pós Covid-19 Em Criança -Relato De Caso

Autores: DÉBORA KEMPF DA SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), SANDRA HELENA MACHADO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CAROLINA REAL CAPPELLARO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ANA PAULA RADÜNZ VIEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), LAYANNA BEZERRA MACIEL PEREIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: A infecção por COVID-19 é uma pandemia mundial. As manifestações neurológicas tardias em crianças são raras, como a Síndrome de Guillain-Barré (SGB). Descrição do caso: paciente feminina, 4 anos, foi levada à emergência de hospital de alta complexidade, em novembro de 2021, devido à fraqueza muscular de início súbito. Recebeu atendimento ambulatorial no mesmo hospital, dois dias antes, por coriza e tosse há 5 dias. No atendimento, foi iniciada amoxicilina por provável broncopneumonia. Retornou na emergência por piora súbita da força muscular. Exame físico da chegada descrevia deambulação com necessidade de apoio, pés arrastados, marcha em abdução e hipotonia. Apresentava dificuldade para se levantar, deambulando apenas com auxílio, força muscular globalmente reduzida (grau 3). Punção lombar normal. Paciente apresentou insuficiência ventilatória necessitando intubação orotraqueal e ventilação mecânica. Realizado diagnóstico de SGB e iniciada imunoglobulina 2g/kg. Constatou-se sorologia positiva para COVID-19: IgG 307,9 Au/mL e IgM negativo. Apesar das condutas, paciente apresentou piora progressiva neuromuscular com repercussão ventilatória, dependendo de ventilação mecânica. Tentativas de desmame ventilatório, sem sucesso. Paciente necessitou de traqueostomia, tolerando redução de parâmetros ventilatórios. Eletroneuromiografia evidenciou polineuropatia axonal sensitiva e motora grave, subaguda com desnervação em atividade. Diante do diagnóstico de SGB grave pós COVID-19, foi indicado novo ciclo de imunoglobulina 1mg/kg quatro semanas após a primeira IGEV com melhora clínica importante. Discussão: A SGB é manifestada clinicamente por fraqueza muscular e perda de sensibilidade progressivas ascendentes, relacionada à reação imune à infecção viral. Casos de SGB causados por Sars-Cov-2 são relatados na literatura, descritos como manifestações neurológicas tardias, que surgem principalmente três meses após a fase aguda da doença, com risco de acometimento respiratório importante. Conclusão: alta suspeição clínica e exames adequadamente indicados são imprescindíveis no diagnóstico, manejo e reabilitação do paciente que apresenta SGB grave após infecção por COVID-19.